

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO PARTICIPATIVO DA
FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM**

Bruna Aparecida Foletto

Sobradinho, RS, Brasil

2015

Bruna Aparecida Foletto

**GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO PARTICIPATIVO DA
FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**

Orientadora: Profa. Dra. Maria Elizabete Londero Mousquer

Sobradinho, RS, Brasil

2015

Bruna Aparecida Foletto

**GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO PARTICIPATIVO DA FAMÍLIA
NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**

Aprovado em 27 de novembro de 2015:

Maria Elizabete Londero Mousquer, Dr^a .(UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Claúdio Emelson Guimarães Dutra, Ms. (UFSM)

Micheli Daiani Hennicka, Ms. (UFSM)

Sobradinho, RS, 2015

RESUMO

**Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato-Sensu em Gestão Educacional**

Universidade Federal de Santa Maria

GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO PARTICIPATIVO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

AUTORA: Bruna Aparecida Foletto

Orientadora: Maria Elizabete Londero Mousquer

A presente monografia intitulada “Gestão Escolar e o Processo Participativo da Família no Processo de Ensino/Aprendizagem”, apresenta uma pesquisa de campo realizada em três escolas da rede municipal de ensino de Arroio do Tigre, RS. O trabalho aborda questões referentes à participação dos pais no processo ensino/aprendizagem, quais as influências e a importância dessa participação no rendimento escolar. Também, destaca o importante papel do gestor escolar como a base da integração entre todos os envolvidos no processo educacional escolar. Ressaltamos que o bom gestor escolar é aquele que une a comunidade escolar, que através do diálogo consegue abrir portas para uma educação de qualidade e comprometida com o bem estar de todos que fazem parte desta comunidade. Utilizou-se como instrumento de pesquisa, um questionário composto por seis questões referentes à gestão escolar e a participação das famílias no ambiente escolar. Através das respostas obtidas, chegamos à conclusão que o fracasso escolar está diretamente ligado ao fracasso da família, quando os pais faltam com seus compromissos encontramos os casos de indisciplina e dificuldades de aprendizagem. Por outro lado observamos escolas empenhadas em construir um ambiente favorável onde pais, alunos e gestores formam uma comunidade disposta a romper barreiras para alcançar uma educação de qualidade baseada no respeito e no diálogo.

Palavras-chave: gestão, família, ensino/aprendizagem

ABSTRACT

This monograph entitled "School Management and the participatory process of the family in the process of teaching/learning ", presents a field research held in three schools the municipal teaching network of Arroio do Tigre, RS. The work covers questions regarding the participation of parents in the teaching/learning process, what are the influences and the importance this participation in school performance. Also, highlights the important role of the school manager as the basis of integration between all those involved in the school educational process. We emphasize that the good school manager is one that unites the school community, that through dialogue can open doors for a quality education and committed with the welfare all that are part this community. It was used as research tool, a questionnaire consisting of six issues related to school management and the participation of families in the school environment. Through the answers obtained, we have come to the conclusion that school failure is directly linked to the failure of the family, When parents missing with its commitments we found cases of indiscipline and learning difficulties. On the other hand we see schools committed to building a supportive environment where parents, students and administrators form a community willing to break barriers to achieve a quality education based on respect and dialogue.

Keywords: management, family, teaching/learning

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1 GESTÃO ESCOLAR.....	10
1.1 Autonomia e Participação, ferramentas indispensáveis no processo de Gestao Democrática.....	12
1.2 Os principais desafios do gestor escolar na atualidade.....	13
2 FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR	14
3TRABALHO DE CAMPO E A PESQUISA REALIZADA	17
3.1 Escola "A"	17
3.2 Escola "B"	18
3.3 Escola "C"	19
3.4 Resultado e Discussões	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE.....	34
Apêndice A – Questionário de pesquisa aplicada com os gestores escolares.....	35

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade analisar a importância da participação familiar no contexto escolar. Neste sentido, procura examinar quais os maiores entraves da participação dos pais na escola e suas repercussões na aprendizagem de seus filhos, além de relacionar o processo de aprendizagem com a integração pais/alunos/escola no desenvolvimento de habilidades e desempenho dos educandos. Para tanto, busca ressaltar a relevância do acompanhamento dos pais e o resultado no processo de ensino aprendizagem dos educandos.

A presente pesquisa objetivou também, contribuir em estudos sobre a participação da família no ambiente escolar, ou seja, a importância da participação dos pais no cotidiano do filho, bem como da escola, ressaltando a importância de uma gestão escolar participativa e democrática. Assim sendo, o estudo analisa, sugere e aponta alguns aspectos referentes a maior participação da família na vida de seus filhos; bem como indaga os gestores educacionais acerca do papel da escola na busca de atividades que viabilizem o maior comprometimento e participação das famílias no educandário. E, para isso, o trabalho busca ações para implementação de uma gestão democrática a partir de ideias apresentadas pelos sujeitos da pesquisa, no sentido de promover o envolvimento da família no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, o referido trabalho buscou identificar a importância da relação família/escola no processo educacional, investigando formas de integração utilizadas pelas escolas pesquisadas.

Assim, se pode obter um diagnóstico que posteriormente poderá ser encaminhado aos gestores escolares, para que possibilitem a maior participação familiar em suas escolas. Tendo em vista que, o vínculo afetivo e participativo da família na vida de nossos alunos tem grande importância, considera-se ainda que muitos pais permanecem com seus filhos um período de tempo muito curto, ou seja, muitas crianças e ou jovens permanecem mais tempo na escola do que na presença e convívio com seus pais. Desta maneira, escola e pais unindo forças e preocupações com o desenvolvimento intelectual

dos jovens, poderão alcançar os objetivos que almejam para uma educação e ensino de qualidade.

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo pesquisa de campo. Neste sentido, procedeu-se, inicialmente, a pesquisa bibliográfica oferecendo suporte teórico para, num segundo momento, ser realizado a pesquisa de campo. Os sujeitos da pesquisa foram os diretores de três escolas municipais do Município de Arroio do Tigre/RS, todas localizadas na área rural. Assim, o instrumento de pesquisa foi contemplado com aplicação de questionário, contendo questões abertas e fechadas.

Desse modo, o trabalho possibilita conhecer mais profundamente as questões que remetem à participação da família no contexto escolar, tanto na teoria, como na prática, além de identificar o papel da Gestão Escolar na integração das mesmas. E aos pais, para que desmistifiquem a ideia de que nunca tem tempo para participar mais ativamente da vida cotidiana de seu filho, bem como, de atribuir toda responsabilidade da educação aos professores e/ou a escola de uma maneira geral.

O Primeiro Capítulo denominado “Gestão Escolar” apresenta concepções teóricas, ressaltando a gestão escolar como uma maneira de garantir a eficiência e a eficácia do ensino público no Brasil. Tanto a CF/88 como a LDB/96 - Lei n. 9394/96 - trazem artigos que sugerem uma gestão participativa, colegiada e dialógica envolvendo os diversos segmentos dispostos no processo de ensino e aprendizagem, gestores, pais, alunos e comunidade escolar.

O Segundo Capítulo “Família no contexto Escolar” aborda questões sobre a importância da família no processo de ensino aprendizagem dos educandos. Como a escola e pais devem dialogar e buscar caminhos para uma educação de qualidade, a fim de formar cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, além de ressaltar questões importantes como valores morais e éticos.

O Terceiro Capítulo traz uma análise das questões referentes à gestão escolar e o processo participativo da família no processo de ensino aprendizagem dos educandos intitulado como “Trabalho de Campo e a Pesquisa Realizada”. A pesquisa de campo foi feita através da aplicação de um questionário constituído de seis questões para os diretores das três escolas da

rede municipal de Arroio do Tigre. Com o objetivo de obter informações sobre a visão dos diretores à questão da participação dos pais no processo de ensino aprendizagem dos educandos e buscar alternativas para aumentar participação da família no contexto escolar, a fim de melhorar o processo de ensino aprendizagem da instituição. Os questionários foram entregues a cada um dos entrevistados explicitando o objetivo da pesquisa e os mesmos foram devolvidos após uns alguns dias.

1. GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar conhecida anteriormente como administração escolar, sofreu alterações não apenas na nomenclatura, mas também nas concepções teóricas a respeito dessa atividade, além disso, reflete as transformações oriundas de um determinado contexto histórico.

Na década de 1980, a gestão educacional ganha evidência nos documentos das reformas educacionais como requisito para o planejamento, a organização e a mobilização das pessoas para participarem de forma competente nas ações de melhoria da qualidade de ensino. O termo *gestão* ganha mais abrangência que administração e organização, porque é proposto dentro de uma visão sistêmica, que concebe o sistema de ensino como um todo: políticas e diretrizes educacionais às escolas, gestão de sistemas de ensino e de escolas, autonomia, processos participativos.

A gestão educacional tornou-se um conceito de múltiplos usos, mas nas políticas oficiais de alguma forma alinhada ao modelo neoliberal, ela se viabiliza por várias estratégias articuladas entre si: a descentralização dos serviços educacionais, a autonomia pedagógica e, frequentemente, financeira, a participação dos pais, extensão do poder do Estado aos diretores de escolas e a comunidade etc. Não falta a crítica de que a descentralização seria uma forma de desdobramento do poder central, repartindo esse poder com as escolas e comunidades, no sentido de diminuir o papel do Estado. Ou seja, as responsabilidades do governo e da sociedade civil se equivaleriam.

A gestão escolar começou a aparecer na literatura com um caráter de essência política e de preocupação com o pedagógico que dão base ao conceito de gestão escolar, como forma de diferenciar-se da visão técnica que historicamente permeou o conceito de administração escolar.

De acordo com Marques (2006) gestão veio como forma de garantir a eficiência e a eficácia do sistema público de ensino.

Entretanto, o gestor escolar tem um papel primordial no funcionamento da escola. A sua atuação pode determinar a qualidade do desenvolvimento dos trabalhos administrativos e pedagógicos no estabelecimento em que atua. Para

tanto, o conhecimento das leis que regulamentam a gestão escolar é um requisito essencial para o bom desempenho desse profissional. A legislação vigente no Brasil respalda o princípio da gestão democrática da educação. Tanto a CF/88 como a LDB/96 - trazem artigos que sugerem uma gestão participativa, colegiada e dialógica envolvendo os diversos segmentos dispostos no processo de ensino e aprendizagem.

A CF/88 introduz em seu art. 206 vários princípios democráticos do sistema de ensino, entre eles, o da gestão democrática da escola e dos sistemas.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
[...] IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
[...] VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei.

A LDB/96 reproduz o princípio a gestão democrática definido na Constituição, no seu artigo 14:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas de gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:
I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
II - participação da comunidade escolar local em conselhos escolares ou equivalentes;

A gestão escolar investe no potencial de que a participação consciente da comunidade nos espaços democráticos pode significar a aproximação desta prática aos interesses sociais. Neste sentido, aponta-se como possibilidade a construção de um espaço público democrático, uma vez que a concretização das políticas públicas só é possível no momento em que se traduz em práticas sociais.

1.1 Autonomia e Participação, ferramentas indispensáveis no processo de Gestão Democrática

O mundo passa por constantes mudanças a uma velocidade vertiginosa e as escolas, muitas vezes, não tem conseguido acompanhar essas mudanças no mesmo ritmo. Como instituição legítima a oferta de educação formal, a escola promove a formação e a transformação dos sujeitos segundo as suas culturas e demandas sociais. Para muitos, os processos de escolarização tendem a conformar os sujeitos, para outros, esse processo é potencialmente transformador.

No entanto, desejamos uma sociedade mais humana, mais igualitária, mais solidária e mais sustentável. Essa nova cultura requer um ambiente mais inclusivo e democrático. Segundo Lück, 2009, p.20:

A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação. O seu ambiente é considerado de vital importância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que possibilitem aos alunos conhecerem o mundo e conhecerem-se no mundo, como condição para o desenvolvimento de sua capacidade de atuação cidadã. (LÜCK,2009,p.20)

Observamos, através da afirmação de Lück (2009) que um dos maiores desafios do gestor é conhecer os valores, as crenças e a cultura que norteiam as ações daqueles que fazem parte da instituição escolar sem se distanciar dos princípios, diretrizes e objetivos da educação, além de implantar a gestão democrática e atuar na promoção da cidadania e valores da escola.

Para que ocorra de fato uma gestão democrática precisamos ter a participação de todos os membros da comunidade escolar de maneira igualitária e autônoma. Cada membro deve sentir-se livre para opinar, dialogar, refletir e interferir como sujeito, nesse espaço. A gestão democrática escolar busca construir uma esfera pública de decisões, fortalecendo o controle social, o dialogo, a fim de garantir que a escola atenda aos anseios e as necessidades da população a que se esta inserida.

No entanto, não podemos deixar de citar outro ponto importantíssimo para que a verdadeira cidadania e democracia aconteça no ambiente escolar

que é a autonomia. Ela objetiva contribuir com a capacidade da sociedade civil para gerir políticas públicas, avaliar e fiscalizar os serviços prestados a população.

1.2 Os principais desafios do gestor escolar na atualidade

Observamos no contexto da educação brasileira uma grande preocupação no que diz respeito à gestão escolar e os desafios do gestor na atualidade. A demanda que a escola apresenta e o contexto de uma sociedade que está em constante transformação e democratização, requer uma nova postura dos envolvidos neste processo.

A gestão escolar é um ato político, porque inclui tomadas de posições dos professores, pais, estudantes, funcionários, enfim de toda a comunidade escolar. Reforça a função social da escola que é buscar parcerias para melhorar o ensino aprendido e oferecer aos educandos uma educação de qualidade. Os gestores devem buscar a participação da comunidade escolar para tomar suas decisões, proporcionando à escola uma gestão democrática, onde todos possam dialogar e tomar as decisões coletivamente.

No entanto, quem está na frente dessas discussões e liderando todo esse processo é o diretor. Ele é o sujeito responsável pelo bom funcionamento da escola, pelas questões financeiras e legais, pela comunicação com pais, pelo relacionamento entre os funcionários e pela gestão da infraestrutura do local, como ressalta o pesquisador Antônio Carlos Gomes da Costa à Revista Gestão Escolar:

O diretor, como líder da escola, deve envolver sua equipe de professores, coordenadores, orientadores e funcionários no planejamento e execução das tarefas. Além de garantir uma gestão transparente e democrática, saber delegar é fundamental para dar conta do trabalho. (Antônio Carlos Gomes da Costa, Revista Gestão Escolar. Abril)

A busca pela educação de qualidade deve ter participação de toda a comunidade escolar, dos pais, educandos, educadores, diretores e funcionários. O que não é uma tarefa fácil, pois há muitas discussões e opiniões diferentes. Nestes casos o diretor tem um papel fundamental, pois irá

delegar e liderar, indicando caminhos, facilitando o trabalho em equipe e resolvendo os problemas.

2. FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR

A pesquisa abrange em sua totalidade a gestão escolar. A inquisição em estudo, família no contexto escolar, apresenta forte ligação com os gestores escolares, além de influenciar o educandário na gestão escolar a partir de uma proposta coletiva e principalmente da participação ativa de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete à liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento do ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados. (LÜCK, 2009, p 17).

Entretanto, visamos à importância de um diretor responsável e comprometido com o processo de ensino aprendizagem, pois compete a ele ser líder e organizar o trabalho de todos os componentes da instituição. Para que isso seja possível o diretor enquanto liderança ativa na escola, deve estar aberto ao diálogo e buscar uma maior participação dos docentes, discentes e toda a comunidade escolar. Cabe ressaltar que em uma gestão democrática todos os professores são gestores, pois cabe a todos, de forma coletiva, elaborar, decidir e deliberar questões relativas aos processos administrativos, pedagógicos e financeiros. Nesta pesquisa, a limitação ficou voltada para o gestor diretor enquanto liderança na escola.

Assim, tem-se a necessidade de mudanças nos paradigmas de gestão, onde se requer maior participação de todas as pessoas diretamente ligadas ao educandário, para que a tomada de decisões seja coletiva.

Muito se debate sobre a questão da participação das famílias no processo ensino/aprendizagem. Sabemos que a educação inicial da criança é

estabelecida pela própria família, ou seja, por aqueles que estão mais próximos das crianças no cotidiano escolar. Desta maneira, se obtém um maior e melhor desenvolvimento no processo ensino/aprendizagem, sendo que o maior beneficiado é o educando.

Observamos que muitas famílias responsabilizam a escola pela educação de seus filhos, isto reflete sobre os professores que tentam suprir a ausência dos familiares. Neste sentido, os professores necessitam trabalhar questões de formação de valores e respeito, o qual seria de responsabilidade da família. Logo, os educadores, fazem-nos inicialmente o papel da família para só depois ensinar conceitos e conhecimentos.

Estudos atuais sobre o fracasso escolar apontam o fracasso da família como uma de suas causas principais. Muitos educadores afirmam que a falência da família é um fenômeno ou um problema contemporâneo e alegam, principalmente, que os pais já não sabem como educar seus filhos [...]. (BOSSA, 2002, p 46).

Contudo, a família não pode pensar a instituição na qual seu filho está inserido de forma isolada, responsabilizando-a em sua totalidade pela educação e pelo futuro dos indivíduos. A responsabilidade deverá ser compartilhada, onde exista uma ligação de cooperação, permitindo que ambos, escola/família exerçam suas funções com autonomia e respeito mútuo.

Se a escola é uma instituição pública da qual os pais dos alunos fazem parte, este deve poder participar de tomadas de decisão em relação aos objetivos educacionais, à prioridade e às metas do projeto educativo. (NOGUEIRA, 1999, p. 15).

Sabemos que a família é o alicerce do desenvolvimento e da formação do sujeito e independentemente de condições socioculturais ela sempre deverá educar seus filhos, oferecendo-lhes condições para que estes se tornem indivíduos e possam viver em sociedade. Assim sendo, justifica-se a importância do trabalho em parceria da escola com a família. Segundo Içami Tiba (2010, p. 189) “numa casa onde o pai diz vinho e a mãe diz água, o filho desanda”, ou seja, os pais devem falar a mesma língua e entrar em um consenso sobre qual é a melhor alternativa, preparando a criança para a vida e

para o convívio em sociedade, onde deverá cumprir regras e interagir. Os pais devem preparar seus filhos para ser um cidadão consciente dos seus valores morais e éticos, além de conhecedores de seus deveres e responsabilidades.

[...] a família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de \$autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos. (FERNANDES, 2001, p. 42).

Contanto, escola e família assumindo suas responsabilidades e multiplicando esforços na construção moral, intelectual e aprendizagem do educando, poderão obter resultados positivos, tendo em vista que educar é função de todos juntos. Para tanto, cada um deverá estabelecer relações específicas à sua maneira e também ao seu tempo. Sendo que a função de um inicia quando termina a da outra. Ambos deverão apoiar-se, tornando-se meios de sustentação e referência existencial.

[...] os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, trocando saberes, vivências, significados, culturas. Trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando. (ARROYO, 2000, p. 166).

Neste sentido, percebemos que a interação entre essas duas importantes instituições “família-escola” se faz urgente e necessária. Somente assim ambas conhecerão suas realidades bem como suas limitações, encontrando junto o caminho a ser trilhado, para obter o entrosamento em todas as atividades e conseqüentemente, alcançar o sucesso no âmbito educacional. Só uma educação mais participativa em todos os seguimentos, poderá ser uma poderosa forma de promover o melhor para filhos e ou alunos, alcançando o objetivo principal, a educação e a formação de um cidadão crítico, responsável e atuante, aberto ao convívio em sociedade.

3. O TRABALHO DE CAMPO E A PESQUISA REALIZADA

A pesquisa de campo foi feita através da aplicação de um questionário constituído de seis questões para os diretores das três escolas da rede municipal de Arroio do Tigre. A pesquisa objetivou obter informações sobre a visão dos diretores à questão da participação dos pais no processo de ensino aprendizagem dos educandos e buscar alternativas para aumentar participação da família no contexto escolar, a fim de melhorar o processo de ensino aprendizagem da instituição. Os questionários foram entregues a cada um dos entrevistados explicitando o objetivo da pesquisa e os mesmos foram devolvidos após uns alguns dias.

De acordo com Oliveira (1999), o questionário é um instrumento que serve de apoio ao pesquisador para a coleta de dados. E foi através destes questionários que elaborei meu trabalho de pesquisa nas escolas.

3.1 Escola “A”

A Escola “A” está localizada próxima à cidade de Arroio do Tigre, atende crianças desde a Pré-escola até o 9º ano do Ensino Fundamental, num total de duzentos e dezesseis alunos. A inovação deste ano é a Educação Infantil em regime integral, na qual os alunos do Pré-A e Pré-B permanecem o dia todo sob os cuidados dos professores, com atividades lúdicas e diversificadas. A escola possui uma cooperativa onde comercializa mudas de flores e hortaliças produzidas pelos alunos e por um professor responsável no tempo integral.

A escola possui uma boa estrutura física, onde dispõe de um espaço amplo e bem aproveitado, dividindo-se da seguinte forma:

- 12 salas de aula– amplas e arejadas com ar condicionado, Datashow, computador para o professor com acesso a internet;
- 04 banheiros- 03 para alunos e 01 para professores;
- 01 sala para professores;
- 01 biblioteca- A biblioteca possui um acervo de livros de literatura, livro didáticos, revistas e jornais regionais, Enciclopédias, dicionários, livros doados pelos alunos e pela comunidade em geral;

- 01 laboratório de informática- a sala de informática conta com 24 computadores para serem utilizados pelos alunos juntamente com seus professores.
- 01 secretaria- que conta com uma equipe de agente educacionais que trabalham em dois turnos para melhor atender a comunidade escolar.
- 01 diretora e uma vice diretora;
- 01 Cozinha com refeitório- A cozinha é devidamente equipada com o essencial para suprir as necessidades da escola e serve almoço todos os dias;
- 01 saguão - O saguão da escola é um espaço utilizado pelos alunos nas horas de lazer e intervalo;
- 01 pátio amplo- área livre para atividades de lazer dos discentes.
- 01 quadra de esportes coberta- A quadra é constituída por uma área com espaço para atividades esportivas e recreativas e que agora conta com uma ampla cobertura.

O corpo discente é formado em sua maioria por crianças da comunidade e da cidade. Já, o corpo docente conta com 90% dos professores com nível superior de ensino e 10% ainda são universitários contratados por processo seletivo, 50% já concluíram a pós-graduação;

3.2 Escola “B”

A escola “B” localiza se na zona rural do município de Arroio do Tigre a vinte e oito quilômetros da cidade. Atende crianças desde a Pré-escola até o 9º ano do Ensino Fundamental, num total de cento e cinquenta alunos.

A escola possui uma estrutura física precária, o prédio é antigo e faz muito tempo que não é reformado, não possui acessibilidade. No entanto, com todos os entres e desces é muito bem organizada e mantém atividades no tempo integral. A escola participa do Projeto Verde é Vida, Programa: A União Faz a Vida, onde se destaca o Ecojovem e a Cooperativa Escolar, Programa Arise e Mais Educação nos quais os alunos, professores, funcionários e comunidade estão envolvidos no espírito da cooperação e cidadania.

A escola possui uma cooperativa onde envolve com os alunos a produção de mudas de hortaliças para a comercialização e para o plantio na horta escolar que complementa a merenda. Produzem mudas de flores que são utilizadas para o embelezamento da escola.

A escola possui uma estrutura precária e é dividida da seguinte forma:

- 8 salas de aula;
- 02 banheiros para alunos e 01 para professores;
- 01 sala para professores;
- 01 biblioteca - A biblioteca possui um acervo de livros de literatura, livro didáticos, revistas e jornais regionais, Enciclopédias, dicionários, livros doados pelos alunos e pela comunidade em geral;
- 01 laboratório de informática - a sala de informática conta com 08 computadores para serem utilizados pelos alunos juntamente com seus professores.
- 01 diretora e uma vice diretora;
- 01 Cozinha onde é preparado o almoço para os alunos que ficam no tempo integral, no entanto as refeições são servidas em uma sala, pois não há espaço na cozinha;
- 01 belo pátio fechado onde os alunos podem se divertir;
- 01 quadra de esportes coberta que no momento esta interditada por causa de problemas na estrutura devido a um temporal que atingiu a localidade no ano de 2013;
- 01 quadra descoberta onde são realizadas as atividades de recreação e jogos;
- 01 quadra de areia onde os alunos jogam voleibol;

O corpo discente é formado em sua maioria por crianças da comunidade e comunidades vizinhas. Já, o corpo docente conta com 85% dos professores com nível superior de ensino e 15% ainda são universitários contratados por processo seletivo, 60% já concluíram a pós-graduação;

3.3 Escola “C”

A escola “C” está localizada na área rural a 24km da cidade de Arroio do Tigre. Atende crianças desde a Pré-escola até o 9º ano do Ensino Fundamental, num total de 78 alunos. A Escola participa do Programa: A União Faz a Vida, Programa Arise e Mais Educação nos quais os alunos, professores desenvolvem atividades no tempo integral.

A escola passou por uma ampliação no ano de dois mil e dez, portanto possui uma boa estrutura física, onde dispõe de um espaço amplo e bem aproveitado, dividindo-se da seguinte forma:

- 06 salas de aula – amplas e arejadas com ventilador;
- 04 banheiros para alunos e 01 para professores;
- 01 sala para professores;
- 01 biblioteca - A biblioteca possui um acervo de livros de literatura, livro didáticos, revistas e jornais regionais, Enciclopédias e dicionários;
- 01 laboratório de informática - a sala de informática conta com 06 computadores, só que no momento apenas 02 estavam funcionando;
- 01 secretaria;
- 01 diretora e uma vice diretora;
- 01 Cozinha com refeitório- A cozinha é devidamente equipada com o essencial para suprir as necessidades da escola e serve almoço todos os dias para os alunos do tempo integral;
- 01 pátio amplo – área livre para atividades de lazer dos discentes.
- 01 quadra de esportes coberta- A quadra de esportes é constituída por uma área com espaço para atividades esportivas e recreativas e que agora conta com uma ampla cobertura.
- 01 área coberta;

O corpo discente é formado em sua maioria por crianças da comunidade local. O corpo docente da escola conta com 90% dos professores com nível superior de ensino e 10% ainda são universitários contratados por processo seletivo, 60% já concluíram a pós-graduação. No entanto, 45% dos professores que trabalham na comunidade são de outro município.

3.4 Resultados e discussões

Foram aplicados questionários aos diretores com o objetivo de diagnosticar e analisar a gestão escolar e o processo participativo da família no processo ensino/aprendizagem. Através das respostas dadas no questionário observamos realidades totalmente diferentes dentro do mesmo município, principalmente nos aspectos físicos e participativos da comunidade escolar.

O questionário iniciou-se com a seguinte questão: **1) Quais são os principais desafios do gestor escolar na atualidade?**

Escola “A”: São muitos os desafios dos gestores escolares. Por a educação ser muito complexa é preciso atender a todos em suas diferentes necessidades. O diretor deve gerenciar ao todo, atendendo a parte educacional, atingindo também a familiar e o todo da comunidade escolar, atingindo a todos de maneira satisfatória.

Escola “B”: Um dos principais desafios do gestor escolar é fazer com que o ambiente de trabalho seja o mais harmonioso e prazeroso possível para que todos se sintam entusiasmados e com vontade de trabalhar. Que a equipe se envolva em todas as atividades que a escola tenha, havendo sempre comprometimento e prazer em realizar as coisas. Acredito que se o gestor conseguir ter um bom relacionamento com a equipe de trabalho, transparência em suas ações e estar aberto a sugestões tudo será realizado com responsabilidade e comprometimento. Uma equipe que trabalha unida consegue realizar muitos projetos, inclusive ter mais participação da família na Escola.

Escola “C”: Existem vários desafios entre eles destacam-se: Despertar o interesse dos alunos pelo estudo em meio a tanta oferta de informação nos mais variados meios de comunicação; Falta de materiais e de recursos financeiros para tornar a aulas mais atrativas. A falta de respeito por parte dos alunos com os professores, funcionários e também entre os próprios profissionais da educação.

Muitas exigências, cobrança de melhores índices de desempenho.

Os pais que mais precisam vir à escola para saber dos problemas e das dificuldades dos filhos raramente aparecem.

Ao analisarmos as respostas obtidas a partir da visão dos diretores, observamos os principais desafios do gestor escolar na atualidade.

Percebemos a preocupação com a educação, a união do corpo discente e participação dos pais no contexto escolar. Uma questão interessante que observamos ao realizar a pesquisa é que duas escolas desenvolvem a gestão democrática e uma não. A que não compartilha a administração com a comunidade escolar apresenta problemas de relacionamentos entre professores, funcionários e alunos, e conseqüentemente a pouca participação dos pais no contexto escolar, como observamos na fala da diretora da Escola “C”: “A falta de respeito por parte dos alunos com os professores, funcionários e também entre os próprios profissionais da educação. (...) Os pais que mais precisam vir à escola para saber dos problemas e das dificuldades dos filhos raramente aparecem.”

Lück (2009), em uma entrevista a Revista Gestão Escolar defende a gestão compartilhada em diferentes contextos da organização escolar. Portanto, é importante que todos desempenhem o seu papel com responsabilidade e comprometimento na organização do trabalho educacional. De acordo com Lück, "A escola deve ser uma comunidade de aprendizagem também em liderança, tendo em vista a natureza do trabalho educacional" (2015, p. 01).

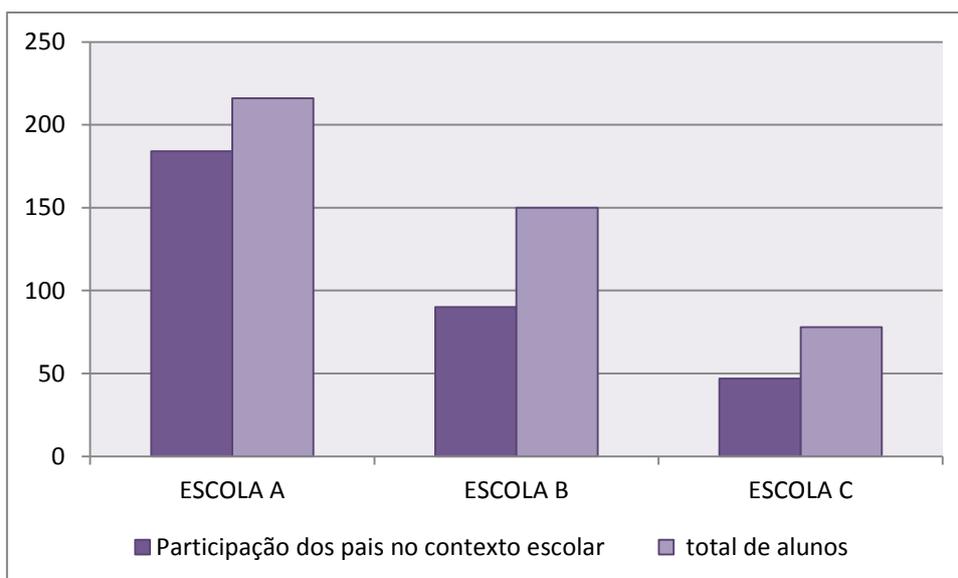
No gráfico abaixo observamos as respostas obtidas na segunda questão do questionário: **2) Quanto à participação da família no contexto escolar?**

Na Escola A de 80% a 90% das famílias participam ativamente;

Na Escola B de 50% a 65% das famílias participam ativamente;

Na Escola C de 40% a 50% das famílias participam ativamente;

Tabela 1: Participação dos Pais no Contexto Escolar



Através do gráfico observamos que ambas as escolas possuem uma participação parcialmente boa, destacando a Escola A com o maior número de participação das famílias no contexto escolar. De acordo com LDB/96 observamos a relevância da relação família/escola, no seu artigo 2º que “A educação, dever da família e do estado [...] tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando [...] e sua qualificação para o trabalho”, portanto, os objetivos e finalidades da educação passam necessariamente pela presença e participação da família no contexto escolar, quanto maior for essa participação maior será o aproveitamento do educando, assim contribuindo para uma educação de qualidade.

A terceira questão do questionário é:

3) Quais os maiores entraves da participação dos pais na escola e suas repercussões na mesma?

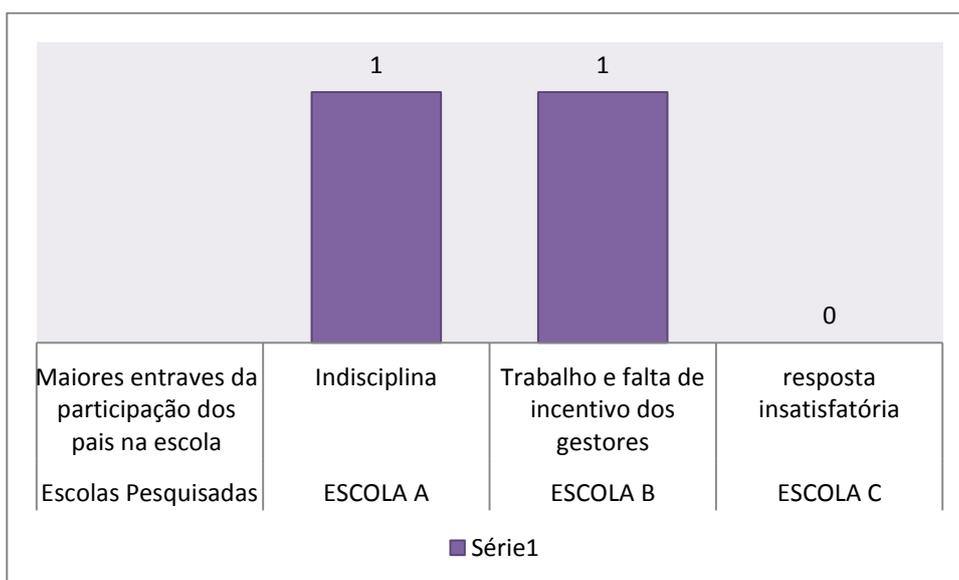
Escola “A”: Penso que um dos principais entraves da falta de participação dos pais seria a indisciplina apresentada por alguns alunos, fazendo assim com que os pais não procurem a escola pra dialogar.

Escola “B”: Acredito que é o corre-corre do dia a dia, o trabalho que exige muito, principalmente em determinadas épocas (pais agricultores) impede um pouco a participação na escola. A falta de motivação, incentivo da parte da Gestão Escolar é uma das principais razões pela não participação dos pais. Mas mesmo assim hoje a nossa realidade mudou bastante, a maioria gosta de participar e na medida do possível eles vêm mesmo sem convites.

Escola “C”: Temos uma boa participação dos pais em nossa escola, dificilmente deixam de atender aos chamados feitos, seja para resolver problemas dos filhos ou para participar das atividades desenvolvidas como festas. Existem também aqueles que nunca aparecem, mas esse número é bem reduzido.

Observamos uma contradição na resposta da escola “c”.

Tabela 2: Entraves da participação dos pais na escola e suas repercussões na mesma



A falta de participação dos pais na vida escolar vem sendo uma questão muito discutida nas escolas. Há uma grande preocupação por parte dos educadores sobre as consequências da ausência dos pais no acompanhamento da vida escolar dos filhos, pois acredita-se que a escola seja a continuidade dos princípios familiares. De acordo com Rubinstein (2003), a aprendizagem desenvolvida na escola não se refere apenas ao conhecimento social, mas também aos valores e ideias, ou seja, a escola é o lugar onde ocorre a continuidade dos princípios familiares.

Percebe-se casos de indisciplina quanto à ausência dos pais na vida escolar dos filhos, como justifica a diretora da Escola A e B, e a causa dessa ausência muitas vezes se justifica pela falta de tempo devido ao trabalho. Deixando assim a responsabilidade pela educação apenas nas mãos dos educadores os quais se sentem subcarregados com tamanha responsabilidade.

A quarta questão disponibilizada para os diretores é a seguinte: **4) Como a Gestão da escola atua frente a estas situações?**

Escola “A”: Busca-se diversas maneiras de diminuir a indisciplina destes alunos, primeiramente conversa-se com o aluno, descobrindo seu verdadeiro interesse e aproveitando suas habilidades, não somente em sala de aula, mas em atividades diferenciadas oferecidas pela escola. A família é comunicada e solicitada que compareça à escola, a fim de esclarecer ao responsável sobre estas atividades desenvolvidas fora da sala de aula. Temos um exemplo em nossa escola, o qual é um aluno indisciplinado e a equipe trabalha de forma diferenciada, aproveitando suas habilidades de desenho e trabalho com a horta, com isso ele se sente valorizado.

Escola “B”: Precisamos sempre realizar atividades que envolva os pais e mostrar para eles que são importantes no processo de ensino aprendizagem. Eles precisam se sentir valorizados e úteis. É preciso iniciar um processo desde a pré-escola que é a turma principal de atração porque os pequenos conseguem levar e envolver mais os pais em suas atividades. A Escola também precisa saber os momentos certos de chamar os pais na escola, principalmente saber e entender que tem épocas do ano que é difícil à participação devido ao trabalho. Informar os pais do que está acontecendo na escola é algo muito bom, mesmo que seja por mensagens, bilhetes ou postagem em redes sociais. Acolher e dar atenção quando aparecem na escola para saberem do filho. Discutir juntos quando se tem algum problema na turma, elogiar o filho sempre que merecer. São pequenas coisas que fazem a diferença.

Escola “C”: Procura-se outros meios para resolver as situações, cada caso é um caso. Quando necessário é chamado os pais diversas vezes até que ele atenda ao chamado ou então pedimos auxílio ao conselho tutelar para resolver questões mais graves.

Observamos que as três escolas utilizam estratégias diferentes de resolver os problemas. No entanto, ambas dirigem-se aos pais para auxiliar e buscar soluções para resolver os problemas de indisciplina. A escola “A”, além de dialogar com o educando e com os pais busca alternativas para melhorar o comportamento com atividades que favorecem os dons do aluno como atividades artísticas e participação na horta escola. A escola “B” aposta no

envolvimento dos pais e buscam manter os mesmos a par de tudo o que acontece na escola, a fim de despertar um vínculo profissional e afetivo entre família e escola. O principal meio de comunicação é a rede social facebook, onde a escola posta de tudo um pouco, desde atividades até solicitações para reuniões. Segundo as diretoras tanto da escola “A” como da escola “B” as estratégias estão dando certo e conseguindo resolver os problemas. Porém, observamos um meio menos flexível na escola “C”, caso os pais não compareçam os casos são encaminhados ao conselho tutelar.

No entanto, observamos através das respostas dadas pelas diretoras que a participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos é um fator determinante para o desempenho do aluno na escola, tornando a família a instituição relevante no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Bhering e Siraj-Blatchford (1999), a participação de pais na escola não só colabora com o processo escolar, mas também melhora o ambiente familiar, favorecendo uma compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reações entre família e escola.

Em relação à próxima pergunta questiona-se: **5) O que o educandário desenvolve para integrar a comunidade escolar, visando a integração e maior participação da família no ambiente escolar?**

Escola “A”: Temos em nossa escola muitos projetos que visam a integração entre escola, família e comunidade, dentre eles destacam-se Horta escolar, festas promovida pela escola, na qual enfatiza-se a Noite Cultural, esta neste ano será a 10ª edição, na qual temos a participação da maioria dos nossos alunos, ou seja a maioria das famílias participam deste encontro. Na ocasião são feitas apresentações artísticas e demonstrando demais projetos realizados durante o ano letivo.

Escola “B”: Tentamos a cada ano fazer coisas diferentes para atrair a Comunidade na escola. Tem coisas que precisam sempre serem feitas para adquirirmos a confiança dos pais. Primeiramente mostrar que Escola e Família precisam andar juntas. Visitamos as famílias para ver a realidade de cada uma. Fazemos reuniões por turma onde professores, alunos e pais conversam juntos sobre a aprendizagem, discutindo e encontrando soluções para os problemas ou simplesmente para mostrar o que a turma está fazendo e aprendendo. A cada trimestre realizamos a entrega de boletins chamando os pais no turno de

aula do filho onde individualmente cada pai poderá conversar e ouvir os professores ou os professores irem ao encontro dos pais em suas casas, ou ainda em reuniões coletivas. Promovemos o dia da família na Escola onde os alunos fazem apresentações e homenagens e após é feito uma confraternização e entrega de presentes. E sempre que promovemos eventos, Festa Junina, Ecojovem, Festival da Canção. atividades com o grupo de danças e com os Programas da Escola (Mais educação, Arise, União faz a vida , Verde é Vida) são convidados e participam sempre. Realizamos palestras de interesse e incentivo aos pais. Promovemos junto com entidades cursos de interesse da Comunidade.

Escola “C”: A Escola realiza reuniões com os pais e professores, celebrações e festa. Sempre que necessário no decorrer do ano letivo são esclarecidas dúvidas aos pais e mantido eles a par da vida escolar de seus filhos, como também da realidade da escola.

O diálogo e a abertura por parte da escola são uns dos fatores fundamentais para haver a participação dos pais no ambiente escolar. Proporcionar momentos envolvendo as famílias são estratégias que estão dando certo, como mencionado nas escolas pesquisadas. Desenvolver atividades direcionadas aos pais, apresentações de atividades desenvolvidas pelos alunos, e transparência na gestão e principalmente diálogo entre família e escola são características de uma gestão democrática, que proporciona resultados positivos.

Para Oliveira (2001), o envolvimento escola-família, aumenta o empenho e interesse dos pais em participarem do processo escolar dos filhos como corresponsáveis. Para tanto, é necessário que haja uma relação de diálogo, onde as partes envolvidas possam expressar formas de saída para os problemas educacionais.

Para finalizar meu questionário realizei a seguinte pergunta: **6) Gestor Escolar, como considera a participação ativa das famílias no educandário, tendo em vista a aprendizagem do aluno?**

Escola “A”: Perante a realidade, pensamos que nossos pais são participativos, a grande maioria acompanha a vida escola dos filhos e os casos solicitados os pais ou responsáveis também comparecem.

Escola “B”: Sinto-me feliz em dizer que temos uma participação muito boa das famílias na Escola. Sempre que solicitados eles comparecem ou justificam a ausência vindo em outro momento. Podemos dizer também que é visível a mudança do aluno que tem os pais ativos na escola. Portanto tudo melhora e se encaminha quando podemos contar com o apoio da família.

Escola “C”: Percebe-se que os pais que mais participam da escola são os dos alunos com menos problemas na aprendizagem e muitas vezes comenta-se entre os professores na escola, os pais que mais precisam vir na escola saber da vida escolar de seu filho não aparecem, que é esse minoria citada na questão três. Na maioria das vezes que foi necessário chamar os pais devido ao baixo desempenho escolar de seus filhos os problemas foram solucionados com uma boa conversa entre direção, professores, pais e alunos.

As três escolas classificam como boa a participação dos pais no ambiente escolar, além de salientar as mudanças ocorridas devido ao aumento da presença dos pais no processo de ensino/aprendizado. Para tanto, vimos que tanto a escola como a família forma uma equipe e é fundamental que todos façam a sua parte e sigam a mesma direção para atingir uma educação de qualidade e garantir um futuro melhor para os nossos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos neste trabalho envolvendo três escolas da rede municipal de ensino de Arroio do Tigre, foram identificar e analisar a importância da relação família/escola no processo educacional. A relevância do acompanhamento dos pais e o resultado no processo de ensino aprendizagem dos educandos. Bem como relacionar o processo de aprendizagem com a integração pais/alunos/escola no desenvolvimento de habilidades e desempenho. Observamos a importância da participação dos pais no contexto escolar através das respostas dadas pelas gestoras. O quão importante é o processo participativo da família no processo de ensino/aprendizagem e quanto é fundamental uma boa gestão escolar, aberta ao diálogo e a compreensão do contexto social e cultural em que a escola esta inserida.

No entanto, percebemos que a falta de participação dos pais no cotidiano escolar traz prejuízos para a educação como a indisciplina, mas as escolas armam estratégias para vencer este obstáculo e suprir a ausência dos mesmos.

O gestor escolar possui uma enorme responsabilidade perante todos os desafios da educação, pois é ele quem esta a frente da instituição, que deve buscar o diálogo e traçar estratégias para aumentar a participação dos pais além de desenvolver uma gestão transparente e comprometida com a educação.

Os resultados obtidos na pesquisa foram satisfatórios, pois pude levantar e discutir uma questão que aflige muitos gestores e observar quais as estratégias usadas por eles para resolver os problemas referentes à falta de participação dos pais além das sugestões de atividades para aumentar o envolvimento da família no cotidiano escolar dos filhos.

Cabe dizer que em uma gestão democrática todos, conjuntamente, devem estar envolvidos no diálogo e participação. O papel do diretor é o de buscar espaços para a realização da integração/interação entre todos envolvidos no processo de aprendizagem e de ensino.

Observamos que a escola existe para servir a comunidade onde esta

inserida e precisa estar aberta a participação, em que a democratização se efetiva. Para tanto, é preciso que a escola chegue à família e a conduza para dentro da escola para formar um grupo em que tratem dos interesses comuns que é uma educação de qualidade.

A escola dentro de uma perspectiva democrática e participativa, busca formar alunos livres e conscientes que consigam fazer uma aproximação crítica entre a escola e a vida. Deste modo, a cidadania será construída a partir do exercício efetivo da prática democrática e participativa da família na escola, se comprometendo com a formação de sujeitos ativos e autores de sua própria história.

Portanto, os benefícios de uma escola democrática e a participação dos pais no processo ensino aprendizagem, bem como seus desafios e entraves. E, apesar de todas as limitações e problemas existentes, reconhecemos a escola como um lugar social de se viver, experimentar e construir a verdadeira democracia que vai muito além de uma eleição para escolha de diretor.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BHERING, E. SIRAJ-BLATCHFORD I. **A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração**. Caderno de pesquisa, n. 106, p. 191-216, mar. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n106/n106a09.pdf>>. Acessado em 28/09/2015 às 20h52min

BOSSA, Nadia A. **Fracasso escolar: um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Constituição Federal: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm, acessado em 21/09/15 às 11h10min;

COSTA, Antônio Carlos Gomes **As responsabilidades do diretor;**
Revista Gestão Escolar:
<http://gestaoescolar.abril.com.br/formacao/responsabilidades-diretor-755886.shtml>, acessado em 23/09/15 às 20h46min;

FERNANDES, Alicia. **O saber em jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba, Ed. Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Lück fala sobre os desafios da liderança nas escolas**. Disponível em <http://gestaoescolar.abril.com.br/formacao/toda-forca-lider-448526.shtml>. acessado em 11/11/2015 às 22h.

Lei de Diretrizes e Base da Educação:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>, acessado em 21/09/15 às 11h12min;

MARQUES, L. R. **Caminhos da democracia nas políticas de descentralização da gestão escolar. Ensaio: avaliação, políticas públicas e Educação.** Rio de Janeiro, v.14, n.53, p. 507-526, out./dez., 2006.

MOODLE. **Ambiente de ensino aprendizagem, disciplina Gestão Escolar e Organização Curricular-EaD;** disponível em http://nte.ufsm.br/moodle2_UAB/course/view.php?id=1588,

NOGUEIRA, Neide. **A reflexão entre escola e comunidade na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Revista Pedagógica PÁTIO: Comunidade e Escola – Integração Nacional. Porto Alegre: Artimed, 1999, ano 3. Nº10, p. 13 – 17.

OLIVEIRA, L. P. **Uma relação tão delicada: a participação da família no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental de 1º a 4º série e classes de alfabetização.** Trabalho de conclusão de curso. (Graduação em Pedagogia), Universidade da Amazônia, Belém, 2001.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

REBELO, Rosana Aparecida Argento. **Indisciplina escolar: causas e sujeitos: a educação problematizadora como proposta real de superação.** 4 ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2007.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 21 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

RUBINSTEIN, E. R. **A queixa escolar na atualidade** In: RUBINSTEIN, E. R. **O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: Entre o saber e o conhecer**. Casa do Psicólogo, 2003. p. 51-71.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo, Cortez Autores Associados, 1983.

TIBA, Içami. **Educar para formar vencedores: a nova família brasileira**. São Paulo, Integrare, Editora, 2010.

APÊNDICE

Apêndice A – Questionário de pesquisa aplicada com os gestores escolares

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Questões referentes ao projeto de pesquisa “GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO PARTICIPATIVO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

- 1) Quais são os principais desafios do gestor escolar na atualidade?

- 2) Quanto à participação da família no contexto escolar?
 - () 10% à 20% das famílias participam ativamente;
 - () 30% à 40% das famílias participam ativamente;
 - () 40% à 50% das famílias participam ativamente;
 - () 50% à 65% das famílias participam ativamente;
 - () 65% à 80% das famílias participam ativamente;
 - () 80% à 90% das famílias participam ativamente;
 - () 90% à 100% das famílias participam ativamente.

- 3) Quais os maiores entraves da participação dos pais na escola e suas repercussões na mesma?

- 4) Como a Gestão da escola atua frente a estas situações?

- 5) O que o educandário desenvolve para integrar a comunidade escolar, visando a integração e maior participação da família no ambiente escolar?

- 6) Gestor Escolar, como considera a participação ativa das famílias no educandário, tendo em vista a aprendizagem do aluno?

OBRIGADA POR SUA COLABORAÇÃO!!!

Atenciosamente Bruna Aparecida Foletto